

ZERO quer MobilizAR população portuguesa para a monitorização do ruído

20 de Novembro, 2020

A ZERO (Associação Sistema Terrestre Sustentável) inicia, esta sexta-feira, uma campanha de monitorização do ruído que conta com participação de todos os que estejam disponíveis para fazer uma medição e enviá-la para registo e análise da associação, numa lógica de ciência-cidadã. Para tal, a ZERO disponibiliza uma [página](#) onde através de um manual e de um vídeo se explica todo o processo.

Em comunicado, a associação ambientalista explica que a campanha de ruído nacional tem como objetivo envolver o cidadão de forma ativa na medição do ruído ambiente que o afeta. “Vamos MobilizAR: rumo à Redução do Ruído – por um Portugal mais informado e participativo nas questões ambientais!” é o grande mote desta campanha: “Juntos podemos construir uma base de dados simples, de vários locais em Portugal (continental e ilhas), através das medições realizadas por quem queira participar e contribuir para uma atuação da parte das entidades responsáveis, lê-se no comunicado.

O projeto [MobilizAr](#) – Rumo à Poluição Zero – financiado pelo Fundo Ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 na área de intervenção de saúde de qualidade e cidades e comunidades sustentáveis, apresenta um conjunto de valências dirigidas a diferentes públicos-alvo, os cidadãos no geral, os professores e os jovens em idade escolar (2.º e 3.º ciclos do ensino básico), mas também os municípios, procurando o diálogo com investigadores e o potenciar de soluções conjuntas.

Ruído causa perturbações do sono a 20% dos portugueses

O ruído ambiente é um problema à escala mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) constitui a segunda maior causa ambiental de problemas de saúde, logo a seguir ao impacto da poluição do ar. A exposição ao ruído ambiente tem impactes significativos na saúde física e mental assim como no bem-estar. É um problema generalizado na Europa, com pelo menos uma em cada cinco pessoas expostas a níveis considerados prejudiciais para a saúde, ou seja 20% da população. Isto corresponde a mais de 125 milhões de pessoas em toda a Europa.

Estima-se que a exposição a longo prazo ao ruído ambiente na Europa por ano cause 12 mil mortes prematuras, contribua para 48 mil novos casos de doenças cardíacas, cause incómodo a 22 milhões de pessoas e perturbações do sono a 6,5 milhões. Causa ainda 900 mil casos de hipertensão e 43 mil admissões hospitalares por ano na Europa.

A maioria das cidades portuguesas regista valores de ruído acima do limite legal de acordo com a legislação nacional e europeia em vigor. Dados recentes

da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), revelam que 20% da população residente em Portugal Continental está exposta a níveis sonoros que induzem perturbações no sono e 15% está exposta a níveis associados a incomodidade moderada. O que representa cerca de 2 milhões de pessoas no primeiro caso e 1,5 milhões no segundo.